

Coletânea Poética
*Postulados
da Mente*

Ivenio Hermes



Ano 3 · nº 3

Acesse em:
 geplat.com/versos

20
22

EXPEDIENTE

Versos, Anversos & Antiversos

GEPLAT Edições

Ano 3 – Número 03 – 2022

Dossiê Postulados da Mente

ISSN: 2675-4975

Endereço eletrônico: www.geplat.com/versos

Capa e projeto gráfico: Wilton Silva - @guiawilton.silva

EQUIPE EDITORIAL

Jean Henrique Costa - Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Dr. em Ciências Sociais (UFRN);

Raoni Borges Barbosa - Pesquisador Bolsista DCR-CNPq/FAPEPI (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí). Doutor em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Jeanemeire Eufrásio da Silva - Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH/UERN);

Lázaro Fabrício de França Souza - Professor da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA. Doutorando em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;

Francisco Wilton da Silva Júnior - Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH/UERN);

Stamberg José da Silva Júnior - Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina;

Paulo Sérgio Raposo da Silva - Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;

Elane da Silva Barbosa - Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Professora substituta do curso de Medicina da UERN;

Dr. Thadeu de Sousa Brandão - Universidade Federal Rural do Semiárido (*in memoriam*).

POSTULADOS DA MENTE

Textos de Ivenio Hermes

Sobre a coletânea: *Coletânea de textos prosa-poéticos sobre os postulados da mente que devaneiam em sentimentos não mensuráveis, que explodem em vontade e implodem nas suas emoções e tudo aquilo que é quase imutável, como a partida de um irmão, o retorno de outro, o reconhecimento do amor, das próprias crises e da compreensão rasa do ser humano.*

1. AFRONTAS POÉTICAS

Crises Ambulantes

Ser emocional disfarçado em foto editada
Maquiagem para esconder o descontrole
Eco gástrico ardendo do estômago à boca
Loucura contida na língua adormecida

Sorrisos perfeitos para lábios ressecados
Olhos que espelham lágrimas cintilantes
Mãos trêmulas tentando alimentar a boca
Toques inexistentes de dedos encarquilhados

Rugas suavizadas em imagens paradoxais
Enjoos rodopiantes em tonturas viscerais
Autocríticas caladas rejeitando mudanças
Aparências controladas para redes sociais

Espectros esquecidos em futuro alucinante
Evoluções retardadas no conforto egoísta
Suores nas mãos e pés na ansiedade eminente
Sintomas agudizados de crises ambulantes.

Depressão no Palco

Há uma afrontosa inversão nas realidades que vivemos quando somos atingidos pela depressão
Se manifesta na dor das minhas angústias e sinto toda a incompreensão do mundo
Compactuam complôs os expectadores do palco da minha vida, como se torcessem para um final ruim contra mim
Parece que a plateia que me assiste exclama de contentamento quando os eventos da peça em que atuo pesam em meu desfavor
Até querem que o protagonismo de minha história seja dado a outro como se minha atuação deixasse a desejar
É quando em espanto busco refúgio nos bastidores da minha própria vida, esperando que as cortinas cerrem e nunca mais voltem a serem abertas
Não compreendem a minha dor, rotulam de fraqueza minhas lágrimas, e me empurram para o declínio
A depressão se fortalece enquanto, de longe, os amigos comem pipoca distraídos ou desinteressados pelo que passo.

Eu não disse adeus

Me recordei de ti durante a chuva, e até acreditei que quando ela cessasse você chegaria, mas era apenas a esperança que o vento soprava pelas frestas das janelas. O sol que veio cheio de calor depois, não aqueceu meu coração resfriado pela saudade que insiste em lacrimejar meus olhos como se quisesse imitar a chuva que foi embora.

A mesma janela por onde contemplei a chuva ontem, hoje emoldura um dia bonito lá fora, mas aqui dentro de casa assim como dentro do meu peito, tua ausência umedece tudo, e há bolor nos meus sentimentos.

Há mofo nas minhas memórias que não se renovam mais, que apenas se repetem como uma nota desafinada de um instrumento bolorento cheio de incontáveis partículas de poeira.

Quando o sol completar seu arco no céu, a noite chegará impiedosamente sem expectativas de mudanças, pois o ciclo interminável da tua ausência afastará a perspectiva de conversar contigo novamente.

Eu não te disse adeus naquele dia, meu irmão. Não consegui dizer adeus para aquele corpo que não mais continha a tua essência, e ainda emudecido, lembro da amizade que construímos, que não se encerra, porque embora tu não mais existas nesse mundo, te perpetuo nas minhas memórias.

Partistes e deixastes a lacuna que só os irmãos deixam quando se vão, e não há registro que tenha ficado de ti que seja realmente fiel a tua memória.

Por isso, eu não disse adeus.

Simplesmente Autista

Sou apenas cinzas secas
Que pelo ornato de Deus
Se moldou humano e vivo
Que jamais quer ferir alguém
Ainda mais de forma gratuita

Sou parte de dor intrínseca
Que busca o bem dos seus
Que não retém rancor cativo
Nem quer mal a ninguém
Ou provocar dor fortuita

Assim de forma simplista
Nada difícil de entender
Sou gente, pode crer
Apenas mais um autista.

2 *REPENSANDO*
• O ESSENCIAL

2.1 Em Doses Fortes

Protocolo de manipulação

A desinformação é o protocolo essencial para quem deseja manipular uma sociedade.

Arma do preconceito

Além de ser sintoma, o julgamento é uma grande arma do preconceito!

Impossível convívio

É possível conviver com muitos defeitos, mas jamais com a falsidade.

História

Nossa história será contada por aqueles cujas vidas afetamos positivamente, pelas amizades sólidas que cultivamos.

Ler eleva

Quem lê está sempre acima da superfície dos argumentos rasos daqueles que confundem opinião com manifestação de conhecimento.

Transbordo da dor

Nem sempre transbordamos o que nasceu em nosso interior, pois algumas vezes o que sai de nós é aquilo que nos injetaram.

Inércia do vazio

Às vezes a falta de vontade de fazer alguma coisa não é pela falta de opções ou obrigações, e sim porque o nosso interior está vazio.

Mestre de si mesmo

Ninguém se torna totalmente mestre de si mesmo, pois todos estão sujeitos a falhas; interessa, no entanto, usar cada derrota com grau de superação.

As flores em mim

Há uma parte de mim que como flor, desabrocha e murcha todos os dias, na esperança do amanhecer e na solidão do anoitecer.

Autoconhecimento

Quem se dedica a analisar criticamente suas próprias atitudes tem mais chances de evoluir como ser humano.

Virtude de mestre

Dentre as virtudes que um verdadeiro professor deve possuir, a empatia com seus alunos é essencial para que o processo de aprendizado seja pleno, afinal, todos devem se conscientizar que sempre têm algo a ensinar e muito a aprender.

Escolhas evitáveis

Somos o produto inevitável de nossas escolhas, mas podemos evitar escolhas erradas se a lógica das nossas escolhas for evitar erros de experiências ruins.

Certeza de ser

A certeza daquilo que somos está em nosso autoconhecimento e não no julgamento dos outros.

Equilíbrio das desigualdades

Não somos todos iguais, mas o respeito às diferenças equilibra as desigualdades.

2.2 Em Doses Suaves

Somos essência

Nossa essência é o que nos define, perdê-la é perder-se de si mesmo!

Arte do Universo

O encontro é a arte do universo de criar oportunidades.

Beleza sazonal

Se a beleza não transcender o corpo, será apenas uma vaidade que o tempo consumirá!

Poesia demonstrada

Amor é poesia que não se declama, se demonstra.

Cálculo do êxito

Some-se aos que você ama, subtraia-se daqueles que não contribuem com você, multiplique-se por aqueles que te apoiam e divida-se por aqueles que de você necessitam.

Conhecer para contemplar

Somos mais que nossa aparência, a essência do que somos precisa ser conhecida para poder ser contemplada.

Percepção dinâmica

Sejamos fluidos como o acaento de uma música suave, mas sólidos na capacidade de perceber que os momentos felizes são efêmeros e precisam ser aproveitados ao máximo.

Dedicação gratuita

O amor que dedicamos gratuitamente pode significar um sol na vida de quem recebe.

Resiliência e superação

Nos momentos em que nossos corpos e mentes parecem desmoronar, precisamos insistir em continuar, pois nossa resiliência é resultado de cada superação.

Vitória completa

Não existe vitória mais completa do que aquela cujos amigos estão juntos para te abraçar na linha de chegada.

Eternizar é momento

As amizades sinceras a partir de um encontro se eternizam, enquanto outras, a despeito do tempo de convivência, não se mantêm.

Ruínas edificantes

De nossas próprias ruínas podemos extrair o material necessário para a construção de uma bela e nova edificação.

Vencer o desistir

Nos desafios da vida a maior das vitórias é aquela na qual vencemos nossa própria vontade de desistir.

Coleção de momentos

Jamais deixe para depois a chance de estar feliz, pois a felicidade é um conjunto de momentos que colecionamos na vida.

Flores nunca estão só

As flores nunca são solitárias, pois mesmo quando não estão acompanhadas, têm a presença de nossa admiração.

Generosidade

A generosidade é característica daqueles que não se apegam às próprias posses, antes vêem o que têm como forma de beneficiar a outros.

Vitória sobre si mesmo

Não importa qual seja o seu lugar no podium, nem mesmo se está ou não nele, o que importa é a sua vitória sobre si mesmo.

Liberdade dos pássaros

Que a liberdade dos pássaros nos motive, pois eles voam livres e somente pousam onde confiam.

3. *MENSURANDO EMOÇÕES*

Amor em Coesão

Somos amor em coesão
Imensurável em sua essência
Inseparável em sua forma
Hermético em sua ação

Somos um todo em partes
Gigante em conteúdo
Presente em espírito
Que se pinta cor em artes

Não precisamos falar
O silêncio nos demonstra
Atraídos em nossos olhares

Assim ousamos amar
Nossa vontade é amostra
Em sonhos entreolhares.

Duas constatações

Em cada amanhecer
Em cada momentâneo despertar nas madrugadas
Em cada instante de convivência
Em cada olhar e cada sorriso

Apenas duas constatações
A de que não te amar é impossível
A de que teu amor é um presente divino.

Impossível mensurar amores

Amor é único nunca tem igual
Nem por ti o meu
É de ti por mim o seu
Alguns de dor até passam mal

Um sofre feliz sem compasso
Sorri aberto gargalhante
Outro chora ofegante
Medindo o seu como escasso

Há uns que anseiam carícias
Sempre querendo mais
Outros platonizam delícias

Impossível mensurar amores

Não há humano capaz
Não vividos são só rumores.

Cultive-se Motivação em Flor

Que motivação para o bem é necessária além da simples realização em ver outra pessoa feliz?

Não é preciso trocar, toma lá dá cá, nem se admite comprar, amor é doação, da felicidade a força motriz.

Reviva o que já sentiu antes, não é melhor fazer do que mesmo receber? Emocionante é o olhar agradecido.

Dar-se é recompensa em si mesmo, fazer sorrir e produzir o bem no outro que deixa nosso peito enternecido.

Faz a outro o bem
Cultive em ti essa flor
Nunca por querer de volta
Apenas para promover o amor.

Somos Adrarunners

Somos sentimentos traduzidos em grandes sorrisos

Somos gritos na torcida traduzindo nosso apoio

Somos lágrimas tanto escorridas quanto contidas na emoção das vitórias uns dos outros

Somos o suor um dos outros misturados no abraço de carinho na linha de chegada

Somos a mescla da vontade de vencer com a vontade de ver vencer, pois o triunfo de quem amamos é mais importante que o nosso.

Somos força de vontade que vem de Deus e se manifesta no calor dos amigos

Somos Adrarunners¹.

Releitura de um desejo

A cada momento que te conheço
Reconheço que sempre te quero mais
Desnudando teu corpo com os olhos
Num admirar que não cessa jamais

Vontade de ler tua silhueta em braile
Nessa insistência em te acariciar
Relendo tuas curvas em estrofes
De uma canção feita para amar

¹ Adrarunners é um projeto social da ADRA NORDESTE, uma divisão da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais. A ADRA é uma agência humanitária que surgiu com o propósito de arrecadar mantimentos, roupas e remédios para os flagelados de guerras, desastres naturais e outras catástrofes. E no caso da Adrarunners o objetivo incentivar a todos os membros a atingirem suas metas e objetivos de saúde e bem-estar geral através da corrida de rua, estando diariamente no rumo do sucesso.

És leitura obrigatória do meu desejo
Livro sem páginas para folhear
Da releitura de tudo que vejo

Capa emoldurada por teus cabelos
Que minhas mãos insistem em assanhar
Até cederes em textos aos meus apelos.

Busca encontrada

Quando eu te buscar em lágrimas, chore comigo
Quando eu te der meus desabafos, me ouça
Quando eu te mostrar minha solidão, apenas me faça companhia
Quando me vires em frangalhos, apenas tente entender
Não me dê nunca o que achas que preciso, antes entenda que quem ama reconhece
a necessidade não manifestada do ser amado.

Exposição Interior

Somos conjunto de experiências
Aquilo que já vivemos, transforma
Se para o bem acrescenta
Se para o mal deforma
Nada de nós se ausenta
Somos nossa própria ciência

Não fugimos nem em lampejos
Daquilo que nos delinea e forja
Dentro de nós se contém
Fora muitas vezes transborda
Mas nada em nós detém
O amor nas notas dos desejos

Não adianta de nós mesmos fugir
Inexiste esconderijo por dentro
De alma assim desnuda
Num oculto lugar de alento
Nem voz calada e muda
Ainda que insista em partir.

Sobre partidas, vazios e vindas

Há uma angústia na tua ausência
Que em meu peito gera um vazio
E quando te preparas para partir
Já sinto a antecipação da tua ida

Não busco explicação para isso
Mas meu interior fica exposto
Te buscando em imaginação
Em rastros que deixas em mim

São caminhos sem cheiros
Ciúmes daquilo que te rodeia
Da visão que teus olhos têm
De saudade sem perfume

Não te vás nunca mais
Queria ter o poder de dizer
Jamais de apartes de mim
Mas aguardo humildemente
Que teu retorno aconteça

E que o ciclo das tuas idas e vindas
Um dia deixe de existir.

Permita o amor

Tantos são os tons de um amor
Que não há tinta pura ou misturada
Que reproduza sua verdadeira cor

Sua forma também é variada
Pequena, grande, qualquer que seja
Há sempre motivo para ser amada

Se buscas amar também
Não busque seu amor pela cor
Nem por forma pré-definida
Se queres uma que vá além.

Regras ou modelos não crie
Se liberte de seus grilhões
Ame na maior intensidade
Permita que o amor te guie.

Existindo na tua ausência

Em cada raio da lua que tinge tua imagem em minha mente, paira meu olhar ansioso pela tua presença.

Em cada palavra que deixo de pronunciar na tua ausência, se cala uma vontade de estar contigo.

Em cada sorrateiro toque imaginário de minhas mãos em ti, crio um momento de amor que eu gostaria de materializar.

Em cada movimento da minha boca, há um beijo sedento pelos teus lábios.

Em cada distância tua eu me permito te amar silencioso, querendo que chegue o momento de concretizar minha paixão.
E assim, na imaterialidade que sou na tua ausência, eu ainda existo, vivo e respiro o amor que você personifica em mim.
E amo, distante ou perto, sonhando ou realizando, na esperança de estar contigo, e existindo na tua ausência.

Sua Expressão de Vitória

Uma fotografia nem sempre registra suas dores e angústias.
Um olhar nem sempre reflete o horizonte que você enxerga.
Sua boca nem sempre fala aquilo que você realmente pensa ou exprime aquilo que você sente.
A dimensão da sua essência somente é perceptível, em sua totalidade, a Deus, pois muitas vezes nem você é capaz de dimensionar a sua força de vontade para vencer os obstáculos que a vida oferece.
É preciso reunir forças para chegar ao final da corrida cotidiana da vida, lembrando que quem vem atrás pode estar mirando em você como exemplo a ser seguido ou marco a ser ultrapassado.
E os que estão à sua frente, não importa a vantagem que tenham, são apenas seres humanos, em busca de algo que não faz a diferença para você, pois seu objetivo é superar a si mesmo, e na linha de chegada dizer, mesmo que somente no silêncio dos seus pensamentos, eu consegui.

Poetização em turbilhões

São mil versos dentro de mim, loucos para te dizer do meu amor
São inúmeras palavras e letras que se apressam ansiosas por se libertarem e saírem a inundar-te de versos.
Composições que se aglomeram na minha boca, insanas de vontade de serem prosas para te encantar.
Poesias que de tão apressadas em te brindar de amor, perdem suas rimas em atabalhoadas palavras
Poemas intensos, que de tanta força perdem o nexo, porque são ideias inexprimíveis
É árdua a luta desse poeta apaixonado, que amante de cada versão tua, trava batalhas para organizar os pensamentos, exprimi-los em palavras, rimadas ou não, prosa ou poesia que sejam, para te dizer eu te amo.

Obra tua

Sou teu em pleno deslumbramento, estupefação e assombro
Encanto que me reergueu edifício após ser a vida inteira em escombros
Soerguido forte, pomposo, pois és a matéria prima do acabamento que me produz
E a beleza é a que me lapidaste em ângulos finos e capazes de refletir a boa luz
Sou reflexo de tua paleta, do teu traço que me fez outro, resultado novo de uma tela nua
Me refizeste, me recriaste, me lapidaste, sou agora, obra tua.

Somente amor

Dentro de mim existe um amor que não sei mensurar, e se escala tivesse não mediria diante da vastidão em mim que preenches.

Daquele tipo de amor que perde o fôlego em meio a saudades constantes, e mesmo perto de ti, arfa em tantos suspiros que mal consegue falar.

Ah, é o amor que articulando sons, emudece, sem palavras para te ofertar a altura do ser que és.

Sim, um amor que te pinta em quadros imaginários, pois não é capaz, ainda que fosse o maior artista, de te materializar em arte.

É amor que não se mede, que vive em saudades, mudo diante da tua grandeza e deslumbrado pela arte de deus que tu és.

Amar além da realidade

O olhar, sutil, às vezes engana
Fala com eloquência sensível
Na timidez se tornando invisível
Para esconder a quem se ama

Em paciente devoção exulta
Paisagem fugidia declarada
No coração faz perene morada
Em sutil demonstração oculta

Dentro e fora do peito a vontade
De dar voz para enfim manifestar
Grito aberto de sentir em liberdade.

É sentimento íntimo de verdade
Externado pelos gestos e sonhos
Para amar além da realidade.

Cicatriz

A saudade dói
Força que aperta o peito
O tempo cura
Força o esquecimento
O silêncio cauteriza
Força que cicatriza pela dor
A cicatriz é marca perene
Lembrança de uma dor
Da saudade
Do silêncio.

SOBRE O AUTOR:



Ivenio Hermes

Prof. Me. Ivenio Hermes é Poeta Acidental, Pensador Ocasional, Voluntário Social, Cientista Criminal, Arquiteto e Urbanista, Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições pela Universidade Federal do Semi-Árido - PPGCTI/UFERSA, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Demografia – PPGDEM/UFRN, Consultor em Gestão e Políticas Públicas de Segurança e de Segurança Pública, Escritor vencedor do Prêmio Literário Tancredo Neves tendo uma bibliografia com mais de 20 livros publicados, dezenas revistas técnicas e artigos científicos.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1169970711834029>

E-mail: ivenio.hermes@gmail.com